

Exposição midiática na CPI do MST coibiu novas invasões de propriedades privadas

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Combate a fake news deve ser prioridade de Barroso no STF

Juristas dizem ao Correio o que esperam do novo presidente da Suprema Corte

PÁGINA 8

Lula pode surpreender no Supremo e na PGR

Mandato de Augusto Aras termina hoje. Rosa Weber aposenta-se no dia 2 de outubro. Lula guarda em segredo quais serão suas escolhas. Mas dá sinais de que será pragmático, como foi com Cristiano Zanin, e não cederá a pressões ideológicas e políticas.

POLÍTICO (LAGO) PÁGINA 4

Marfan Vieira é um dos doze homenageados com a Grã-Cruz do MP

O subprocurador-geral de Justiça do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ), Marfan Martins Vieira, foi uma das doze personalidades agraciadas com a comenda Ordem Nacional do Mérito do Ministério Público. A cerimônia, conduzida pelo presidente do CNMP e chanceler da Ordem, Augusto Aras, aconteceu nesta segunda-feira, na sede do Conselho Nacional do Ministério Público, em Brasília. Na foto ao lado, Marfan (2º) sendo cumprimentado por Aras (3º), após ser condecorado pelo conselheiro Rinaldo Reis (1º).

MAGNAVITA PÁGINA 3



Sergio Almeida/Secom/CNMP

General Heleno terá que ir à CPMI

PÁGINA 4

RJ: Eduardo Paes fará nova Cidade do Samba

CORREIO NACIONAL - FERNANDO MOLICA - PÁGINA 5

Onda de calor eleva consumo de energia

A recente onda de calor no país está puxando o consumo de energia para níveis recordes para o mês de setembro, segundo dados do ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico), enquanto o varejo vê dispararem as vendas de aparelhos de ar condicionado.

PÁGINA 6



Divulgação/Copel

Consumo de energia pode aumentar no verão?

Azerbaijão de olho em nova área da Armênia

Depois de conquistar o enclave de Nagorno-Karabak, o Azerbaijão está de olho em outra área da Armênia que lhe pertencia na época da URSS: Nakhchivan, que fica na fronteira entre Turquia e Irã. Para conseguir este enclave, porém, negocia apoio com o governo turco.

PÁGINA 7

Minirreforma eleitoral deve valer a partir de 2026

A Comissão de Constituição e Justiça do Senado é o primeiro passo de análise do projeto da minirreforma eleitoral, da deputada federal Dani Cunha (União Brasil-RJ). A expectativa é que a proposta ande paralelamente com o PL 112/2021, que modifica o Código Eleitoral.

PÁGINA 4

2º CADERNO



Alexandre Rodrigues revive o fotógrafo Buscapé na sequência de 'Cidade de Deus'

'Cidade de Deus' ESTÁ DE VOLTA. AGORA COMO SÉRIE

Vinte anos depois do sucesso nas telas de cinema, 'Cidade de Deus' ganha continuidade como série que será exibida pela HBO Max

PÁGINAS 1 E 2

Correio lista sete boas apostas em San Sebastián

PÁGINAS 4 E 5

José de Holanda/Divulgação

Mestre da guitarrada, a lambada instrumental, o paraense Aldo Sena lança 'Jamevú', oito álbuns de sua discografia e com produção do jovem Saulo Duarte



PÁGINA 6

Josélia Frasso/Divulgação



Criças da Baixada Fluminense, Nathalia Catarino e Leticia Ambrósio estreiam espetáculo que narra histórias dos migrantes nordestinos no RJ

PÁGINA 7

Após vices, Fla quer Tite no lugar de Sampaoli

Desempregado desde que deixou a seleção, o treinador é o único nome, até o momento, com quem a diretoria do Fla trabalha. Tite já havia sinalizado a interlocutores rubro-negros que não descarta a possibilidade de trabalhar no Brasil.

PÁGINA 7

FERNANDO MOLICA

Emendas, o mal do parlamento?

PÁGINA 3

JOSÉ A. MIGUEL

Exército impede desmonte

PÁGINA 2

Barros Miranda*

Weber traz Roe contra Wade para o Brasil

Quis o destino que um dos temas mais polêmicos do país fosse para o Supremo Tribunal Federal, o chamado STF. E mais ainda, que sua relatoria fosse de uma pessoa ligada a ele. Em seus últimos dias como ministra e magistrada, já que em outubro completa 75 anos e se aposenta compulsoriamente, Rosa Weber pôs na roda de discussões da Suprema Corte um caso que reacendeu uma polémica nos Estados Unidos e que até hoje perdura: o aborto.

O emblemático Roe contra Wade, da década de 1970, permitiu que o procedimento fosse adotado no vizinho americano. Com a mudança da Suprema Corte de lá para uma tendência mais conservadora, o entendimento fora desfeito. Porém, a constituição norte-americana dá mais prerrogativas aos estados do

que a União de modo geral. Com isso, federações cuja população tinha a ciência de que o aborto não era algo ruim, fizeram gatilhos em suas leis para permitir o procedimento, caso o entendimento de Roe contra Wade fosse derrubado. Dito e feito.

Aqui no Brasil, o Código Penal de 1940, nos artigos 124 a 128, trata do tema. Neles, o aborto é considerado crime, mas há duas brechas para ele ser feito, sem detenção: em caso de estupro e quando a mãe tem risco de vida. No início do século XXI, o STF ajuizou um terceiro caso de aborto: quando o feto tem anencefalia.

Uma cutucada do PSOL nos artigos 124 e 126 do Código Penal, que tratam de crime de aborto com a vontade da progenitora, fez transportar o emblemático caso Roe contra Wade para o Bra-

sil, numa composição mais conservadora já vista do Congresso Nacional, num governo de tendências mais progressistas e num plenário do STF bem misturado.

O voto de Weber é, juridicamente, uma aula de Direito. Suas posições, à base da lei, são diretas e objetivas, dando a mulher o direito de ter ou não o bebê, conforme a sua necessidade física, mental e econômica. Porém, conceder a interrupção da gravidez até os três meses provocou uma onda de discussões no país, principalmente entre os mais conservadores e cristãos.

Se foi uma manobra premeditada ou não, ficará dentro da Suprema Corte até alguém revelar, mas Weber pautar a ação em plenário virtual e o seu sucessor na presidência do STF, Luís Roberto Barroso, pedir destaque e

levar o caso para o plenário físico, preservando o voto da ministra, dá a entender que o assunto será debatido em um breve momento. Resta saber quando. Muito provavelmente com a composição de 11 ministros novamente.

O Brasil terá um Roe contra Wade, mas não da forma de uma mulher contra o médico ou estado. E sim, se a lei de 1940 ainda perdura ou está obsoleta para os padrões atuais. Independente do placar, o voto de cada ministro será emblemático, assim como foi a coragem de Weber, num resumo simples de seu entendimento, em conceder a mulher, à luz do direito, afastando os padrões políticos, éticos e religiosos, a prerrogativa de interromper a gravidez em até 12 semanas — ou três meses.

*Historiador e jornalista

EDITORIAL

Se o inverno foi assim, que venha o verão!

Impossível não associar a chegada do verão no Brasil com as nossas praias e belíssimas cachoeiras lotadas, pontos turísticos entupidos de gente e hotéis lotados. Essa sempre é a expectativa de todo o setor econômico com a vinda do calorão que já deu a graça em algumas regiões do país, neste fim de inverno e início de primavera.

Neste cenário, com importantes números econômicos no país, só temos o que esperar e comemorar com os próximos meses. Agosto, um mês tipicamente frio em boa parte do país, registrou excelentes recordes econômicos que comprovam, cada vez mais, a importância do Turismo para o Brasil.

Somente no mês passado, mais de 8,2 milhões de passageiros foram transportados em todo o país. Segundo o Ministério do Turismo, o setor aéreo teve o melhor mês de agosto da história, um percentual de 4,34% maior do que o registrado na pré-pandemia, no ano de 2019. São Paulo, Brasília e Rio no topo do ranking dos terminais de maior movimentação.

Outro feito conquistado em agosto foi o maior valor gasto por estrangeiros em terri-

tório brasileiro para o período em 25 anos. Foram nada mais e nada menos de R\$ 3,22 bilhões. No acumulado do ano, o gasto ultrapassou a marca dos R\$ 22 bilhões, valor 38,7% maior do que registrado no ano passado.

Como não esperar, calorosamente, pelo verão após números importantíssimos como estes para a economia brasileira? O que nos resta é prepararmos um guarda-sol e uma cadeira e acordar bem cedo para conseguir um espacinho em alguma praia. O Rio, por exemplo, já teve uma amostra grátis de como serão os próximos meses neste último fim de semana. As areias, da Zona Sul à Zona Oeste, entupidas de banhistas. Do alto, aquele contraste entre nossas águas esverdeadas com o colorido dos guarda-sóis.

Chegou o momento dos comerciantes, donos de restaurantes, e hoteleiros se prepararem. Estoques cheios, prateleiras e araras lotadas de produtos e um serviço de primeira nos hotéis por todo o país. Isso sabemos fazer com classe e responsabilidade. Viva o turismo e tudo aquilo que somente o Brasil pode nos proporcionar. Temos muito em um lugar só.

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

JOSÉ APARECIDO MIGUEL (*)

Comandante do Exército impediu desmonte de acampamento no QG e chamou general de 'maluco'

1-HILIKES DE BOLSONARO - Em delação, Cid relata chiques de Bolsonaro após derrota para Lula: "Fui roubado, fui roubado". Em novo trecho da delação, militar teria revelado que ex-presidente buscava desesperadamente quaisquer indícios de fraudes para contestar a derrota para Lula nas urnas. "Em cima da fraude daria para fazer algo". Por Plínio Teodoro. Mais que os crimes cometidos pelo ex-patrão, o tenente coronel Mauro Cid tem exposto na delação à Polícia Federal (PF) o comportamento imaturo e birrento de Jair Bolsonaro (PL) que, segundo o militar, buscava desesperadamente quaisquer indícios de fraudes para contestar a derrota para Lula nas urnas, em 30 de outubro. Em novo trecho da delação, divulgado pela revista Veja, Cid diz que Bolsonaro tinha certeza que iria ganhar as eleições e, após a derrota, repetia chiques como um mantra. "Fui roubado, fui roubado. O PT vai destruir o Brasil", afirmava Bolsonaro, segundo o militar. Cid estaria evitando usar o termo golpe, afirmando que o que presenciou foi fruto da polarização da sociedade que teria resultado em um jogo de empurra dentro do então governo: uns defendiam que algo deveria ser feito e outros que não. "Mas isso para virar um golpe... Os generais conversaram com o Bolsonaro e avisaram que não tinha o que fazer. Qualquer ação militar representa vinte, trinta anos de um regime autoritário. Ninguém mais quer isso, não cabe mais", teria dito o militar a uma pessoa próxima. Nos depoimentos, Cid já teria admitido que burlou o sistema do Ministério da Saúde para emitir um certificado falso de vacinação contra a Covid-19 e que vendeu dois relógios recebidos pelo governo brasileiro e repassou o dinheiro ao ex-presidente. (...) (Fórum)

2-AGENDA E CIRURGIA - Lula tem agenda intensa antes de desacelerar para cirurgia no quadril. Presidente recebe vários ministros, o primeiro-ministro

do Vietnã e o presidente da Petrobras; na quarta-feira, ele para as atividades e se prepara para o procedimento médico. Ele precisará reduzir o ritmo para realizar uma cirurgia no quadril devido a fortes dores nas articulações. O procedimento médico é essencial para garantir sua saúde e bem-estar, permitindo que ele continue a desempenhar suas funções presidenciais com eficácia após a recuperação. (...) (Brasil247)

3-COMANDANTE do Exército impediu desmonte de acampamento no QG e chamou general de 'maluco'. Foi de Freire Gomes a decisão de parar operação de 29 de dezembro, alegando ausência de ordem de Bolsonaro, escreve Marcelo Godoy. Delação de Cid faz depoimento de general no inquérito da PF ser inevitável. "O Dutra é um irresponsável, um maluco. Mandei cancelar a operação." Foi assim que o general Marco Antônio Freire Gomes contou a integrantes do Alto Comando do Exército (ACE), no dia 29 de dezembro de 2022, a sua decisão de mandar parar a retirada dos manifestantes acampados em frente ao quartel-general do Exército. Freire Gomes explicou aos quatro estrelas a razão de sua ordem: se houvesse um tumulto, ninguém saberia qual seria a reação de Jair Bolsonaro a dois dias da posse de Luiz Inácio Lula da Silva. O Dutra citado na conversa era o então comandante militar do Planalto, general Gustavo Henrique Dutra de Menezes. (...) (O Estado de S. Paulo)

4-LULA ABRE ESPAÇO para grupo de Lemann influenciar decisões de R\$ 6,6 bilhões na educação. Criticado pelo presidente, empresário tem secretária do MEC, dirigente do FUST e ONG ligada a ele dentro do governo; Fundação Lemann afirma haver legitimidade e MegaEdu nega conflito de interesses. Por Julia Affonso e Vinícius Valfré. (...) (O Estado de S. Paulo)

5-PEC DA ANISTIA vai a votação na Câmara com apoio de parlamentares mulheres da esquerda à direita. Maioria das 94 deputadas federais em exercício não marcou posição quando questionada pelo Globo sobre qual formato de cota feminina defende e evita se manifestar nas redes sobre proposta, classificada como retrocesso por especialistas. Por Luísa Marzullo e Marlen Couto. (...) (O Globo)

6-DECISÃO DO STF (Supremo Tribunal Federal) abre brecha para cobrança sindical retroativa e enurrada de ações. Especialistas veem lacunas e esperam modulação para definir regras de contribuição assistencial; corte não comenta. Por Cristiane Gercina e William Castanho. (...) (Folha de S. Paulo)

7-TIRZEPATIDA: Anvisa aprova remédio que promove redução inédita de peso. O Mounjaro, da farmacêutica Eli Lilly, é indicado para o tratamento de diabetes tipo 2; estudo mostra redução de até 26,6% do peso corporal a longo prazo. Por Giulia Vidale. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou segunda-feira a tirzepatida medicamento da farmacêutica Eli Lilly vendido sob o nome comercial de Mounjaro. O remédio é indicado para o tratamento de adultos com diabetes tipo 2 como adjuvante à dieta e exercícios. (...) (O Globo)

8-PLANETA EM TRANSE - Número de pessoas atingidas por desastres ligados a chuvas em 2022 é o maior em dez anos. Foram 890.188 pessoas, considerando mortes, feridos, enfermos, desabrigados, desalojados e desparecidos, 150% a mais também em comparação a 2012. Elas foram afetadas por 2.576 registros de chuvas intensas, enxurradas, alagamentos, inundações e movimentos de massa (como deslizamentos de terra), um aumento

de 402% em relação a 2012. Os dados são do S2iD (Sistema Integrado de Informações sobre Desastres), alimentado por governos estaduais e municipais. (...) (Folha de S. Paulo)

9-CALOR - Alerta de onda de calor está previsto para durar até 18h de terça. Por Rafael Neves. A onda de calor que atinge o Brasil, principalmente as regiões Sudeste e Centro-Oeste, deve durar até terça-feira. Na quarta-feira, o clima segue quente. Nove capitais podem ter recordes de temperatura no ano, com máximas de até 43°C. (...) (UOL)

10-TORTURA E MATANÇA - PM torturou e matou inocentes em ação no Guarujá, dizem moradores. UOL percorreu favelas e ouviu histórias que as câmeras corporais não gravaram. Por Luís Adorno. Testemunhas, familiares e vizinhos de pessoas mortas na Operação Escudo apontam que policiais militares executaram, torturaram, ameaçaram, forjaram provas e alteraram cenas de crime em ações na Baixada Santista durante as últimas semanas. Ao longo de 40 dias, foram 28 mortos, três feridos em estado grave, 382 foragidos recapturados e quase uma tonelada de droga apreendida. Apelidada de "Operação Vingança" por organizações sociais que atuam na região, a investida começou no final de julho, logo após o assassinato do soldado Patrick Bastos Reis, 30 anos, baleado no banco traseiro de uma viatura da Rota enquanto fazia uma ronda no Guarujá (SP). Um suspeito pelo tiro foi preso, mas o crime ainda é investigado. (...) (UOL)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro e em todas as mídias. E-mail: jmigueljb@gmail.com

NPC dá saudade das dancinhas do tiktok

A nova febre da internet após as dancinhas de Tik Tok são as lives NPC feitas na mesma rede social. Durante horas os internautas passam a agir de acordo com o que recebem de quem assiste as lives. Eles simplesmente reagem aos presentes enviados por quem está ali assistindo e interagindo. Porém, são reações extremamente patéticas que colocam em cheque a crença de que o ser humano vem evoluindo com o passar dos anos assusta.

Com dizer de "obrigado pela flor", a cada emoji de flor recebida, ou "milho, eu adoro", quando é enviada a imagem de um milho, os criadores da live parecem realmente perder o senso do que é ridículo e passam a se transformar em pessoas totalmente livre de qualquer possibilidade mental de entender o quão absurdo é o que estão fazendo. Isso tudo em troca de dinheiro. Fazendo

com que pensemos, até onde vai a humilhação para poder ganhar dinheiro.

Aliás, as cifras chegam a ser um deboche para os assalariados ou até mesmo aqueles que passaram anos dentro de uma faculdade estudando para conseguir seu diploma. Existem pessoas que com duas horas de live conseguiram adquirir um montante de até R\$ 20.000,00. Um tapa na cara do trabalhador que levanta todos os dias cedo para ir trabalhar pegando os transportes lotados ou ficando no trânsito com seus carros.

Essa realidade trazida pela internet assusta ao ver que podemos estar indo em direção ao declínio social, onde trabalhar para produzir dá muito menos recursos do que fazer um papelão nas redes sociais. Mais preocupante do que isso, é ver que começamos a sentir na realidade, saudade das dancinhas do tiktok.

Opinião do leitor

Aborto

Mais do que audácia, a ministra Rosa Weber foi corajosa em liberar o julgamento do aborto no Brasil e, ainda votar a favor. Em um país com uma ampla população voltada para o catolicismo e evangélico, esse tema deve causar fervor na sociedade.

Marcos Pereira Sabino
São Paulo - São Paulo

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 100 ANOS: SENADO INICIA DEBATE DA LEI DE IMPRENSA

As principais notícias do Correio da Manhã em 26 de setembro de 1923 foram: vapor "Veloz", do Lloyd Brasileiro, encalha na entrada

do Porto de Vera Cruz, no México. Em Genebra, Conselho Executivo da Liga das Nações considera extremamente grave o incidente em

Janina, que envolveu Itália e Grécia. Senado debate, finalmente, a Lei de Imprensa, até a emenda 4, e a intervenção no Rio Grande do Sul.

HÁ 75 ANOS: 5 MILHÕES DE TRABALHADORES EM GREVE NA FRANÇA

As principais notícias do Correio da Manhã em 26 de setembro de 1948 foram: na reunião da ONU, Marshall faz discurso sobre a

bomba atômica e armamentos; Egito ataca a ineficácia da organização sobre a Palestina. Na França, mais de 5 milhões de trabalhadores entram

em greve e eleições municipais são adiadas para 1949. STF julga dispositivos das constituições do Rio Grande do Norte e de Alagoas.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Direção Executiva: Marcos Salles (Presidente)
marcos.salles@jornalcorreiodamanha.com.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

Redação: Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro e Rafael Lima
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação)
Leo Delfino (Editor)

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP: 22775-057
www.correiodamanha.com.br
Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ **NOMEAÇÃO DE JOSÉ RENATO** - O Diário Oficial do Rio circula nesta terça (26) com a nomeação do novo secretário da Polícia Civil, José Renato Torres. A sua escolha foi aplaudida e a transição está ocorrendo de forma pacífica. A notícia, publicada em primeira mão pelo Correio da Manhã, na sexta-feira (22), foi bem aceita no judiciário. Na quarta (27), sai a nomeação da Secretaria de Cidades e até a sexta a do Trabalho.

■ **FRENTE CONTRA O ABORTO EM VR** - A deputada federal Chris Tonietto (PL/RJ) desembarca na noite desta segunda-feira (25), em Volta Redonda, para participar da Frente Parlamentar Contra o Aborto, que será lançada, às 18 horas, na Câmara Municipal. Chris Tonietto é autora de um dos projetos que regula o Estatuto do Nascituro e está participando ativamente da campanha para colher assinaturas do requerimento de urgência do Estatuto. O vereador Rodrigo Furtado, que está de olho no PL, está convocando as lideranças políticas para o lançamento.

■ **SESSÃO SUSPENSAS** - A deputada já participa da Frente Parlamentar Mista Contra o Aborto e em Defesa da Vida da Câmara dos Deputados. Aliás, a Frente conseguiu impetrar mandado de segurança para suspender a sessão que iria julgar a Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 442, proposta pelo PSOL para legalizar o aborto até o terceiro mês de gestação. São necessárias 247 assinaturas para votar o requerimento.

■ **LEMBRETE SOBRE A VIDA** - Criada em Volta Redonda, pelo vereador Halison Vitorino, do PP, ele diz que a iniciativa é um lembrete constante de que a defesa da vida é um valor fundamental em nossa sociedade. “A vida é o nosso bem maior, constituída por Deus. Aborto não é a solução. É um tema que se discute há anos, mas com significado simples: a mulher rece-



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Sergio Almeida/Secom/CNMP



Marfan Martins Vieira foi condecorado pelo conselheiro Rinaldo Reis

Marfan Vieira recebe a Ordem Nacional do Mérito do Ministério Público

O Conselho da Ordem do Mérito do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) realizou, nesta segunda-feira (25), sessão de outorga das comendas da Ordem Nacional do Mérito do Ministério Público a 12 personalidades que prestaram relevantes e significativos serviços ao MP. A cerimônia aconteceu no auditório da instituição, em Brasília.

No evento, conduzido pelo presidente do CNMP e chanceler da Ordem, Augusto Aras, foram agraciados, no grau Grã-Cruz, mais distinta comenda do MP, o subprocurador-geral

de Justiça de Relações Institucionais e Defesa de Prerrogativas do MPRJ, Marfan Martins Vieira; o ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal e procurador-geral da República de 1985 a 1989, Sepúlveda Pertence (post mortem), representado pelo filho Evandro Pertence; o subprocurador-geral de Justiça Militar José Carlos Couto (post mortem), representado pelo filho José Carlos Couto; o ministro do STF Dias Toffoli; os ministros do Superior Tribunal de Justiça Humberto Martins, Ribeiro Dantas e Mauro Campbell; o procurador-geral do Trabalho, José de

Lima; a procuradora-geral de Justiça do Ministério Público do Estado da Bahia, Norma Angélica Cavalcanti; e o ex-conselheiro do CNMP e atual secretário da Casa Civil do Distrito Federal, Gustavo Rocha.

Ainda durante a solenidade, Augusto Aras assinou um acordo de cooperação técnica entre o Movimento Nacional em Defesa das Vítimas do CNMP e o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, representado pelo ministro Silvío Luiz de Almeida, para unir esforços, fortalecer e aprimorar a rede de amparo às vítimas de violência.

beu esse dom sagrado que deve ser preservado em sua amplitude. Não estamos aqui para julgar, mas em defesa incondicional da vida, que é a minha bandeira pela qual lutarei. Digo não ao aborto”, disse Halison. O vereador diz ainda que é fundamental que a Frente mante-

nha um diálogo aberto e respeitoso com aqueles que têm visões divergentes. “O respeito à autonomia da mulher, bem como o acesso a serviços de saúde de qualidade, também devem ser levados em consideração, garantindo que todas as vozes sejam ouvidas”, disse.

■ **INVASÕES DE TERRA** - A queda de braço na CPI do MST poderá fazer com que a comissão termine sem relatório aprovado. A CPI começou com maioria oposicionista e terminou com maioria governista, depois que integrantes foram trocados. Independentemente dis-

so, o presidente da CPI, deputado Luciano Zucco (Republicanos-RS), planeja entregar ao presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), um pacote de projetos visando combater as invasões de terra. Zucco batizou o pacote de “Invasão zero”.

■ **AGROPECUÁRIA** - O pacote foi formulado pela Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA). Entre os projetos elencados, um veda a concessão de benefícios sociais, crédito agrícola ou nomeação para cargos públicos para quem participa de invasões. Mesmo a própria participação em programas de reforma agrária ficaria proibida. Outra proposta classifica como terrorismo os atos violentos em invasões de propriedades públicas e privadas. Outro projeto permite a ação da polícia sem a necessidade de ordem judicial para retomada de propriedades invadidas.

■ **RETORNO** - Para Zucco, a CPI do MST teria inibido novas ações do MST. Por isso, ele considera que tão logo a comissão termine, invasões poderão voltar a acontecer. “Não tenho dúvidas de que isso vai acontecer. Cabe ao setor produtivo se manter mobilizado, apoiar e pressionar o Parlamento para que essas propostas sejam aprovadas em regime de urgência”, destacou.

■ **CORTE DE RECURSOS** - Mesmo com a sanção da lei federal que garante a redução gradual da receita do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) às prefeituras que sofreram queda populacional no Censo 2022, a Confederação Nacional dos Municípios vem criticando os dados do levantamento. Na audiência da comissão externa da Câmara dos Deputados, representantes reclamaram a falta de financiamento da pesquisa. No Rio, alguns municípios devem sofrer redução: Paraíba do Sul, Três Rios, Guapimirim e Mangaratiba integram a lista.

■ **COLETIVO MAJORITÁRIO** - Em Petrópolis, um novo coletivo político parece estar se formando para as eleições municipais de 2024. Mas dessa vez, ao invés da candidatura à Câmara Municipal, um grupo de pré-candidatos se unem de olho no Executivo.

Fernando Molica

Atoleiro, emendas e saúvas

Vale parafrasear o botânico francês Saint-Hilaire: ou Brasil acaba com as emendas parlamentares ou as emendas parlamentares vão acabar com o Brasil. Em 1800, ele ficou impressionado com a capacidade de tais formigas destruírem tudo o que tinha pela frente; hoje, ficaria admirado como parlamentares deram um jeito de controlar boa parte do orçamento e de destinar dinheiro para obras de seu interesse.

Reportagem do jornal ‘O Globo’ que trata de um fato ocorrido na cidade alagoana de Junqueiro é exemplar. O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), colocou emenda no orçamento federal que destinou R\$ 1,1 milhão para obras de pavimentação na localidade de Atoleiro.

A grana foi encaminhada via Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba, a Codevasf, sigla que volta e meia é citada no noticiário de maneira quase nunca elogiosa. Empresa federal, pública de direito privado, a Codevasf é comandada em Alagoas por João José Pereira Filho. Primo de Lira e nomeado ainda no governo passado, João é irmão do deputado estadual Fernando Pereira (PP-AL).

O contrato para as obras foi assinado com uma empresa de Sergipe, Vibal Construções e Serviços, que, para fazer serviços de terraplanagem, contratou, veja só, um trator do Grupo Pereira, que tem como donas Zirlene e Jó Pereira, respectivamente mãe e irmã de João e Fernando e, consequentemente, parentes de Lira.

Pode ser que tudo seja apenas obra do acaso, mas as ligações fazem lembrar um famoso poema de Carlos Drummond de Andrade. É aquele que fala do João que amava Teresa, que amava Raimundo,

que amava Maria, que amava Joaquim, que amava Lili. Como nas histórias que se repetem com recursos das emendas parlamentares, há muito amor envolvido no poema.

Mas há também muito ódio e muitos interesses nessas tramas. O prefeito de Junqueiro, Leandro Silva, é aliado político do senador Renan Calheiros (MDB-AL), adversário pra lá de ferrenho de Lira (o João, não o do poema, mas o da Codevasf, deve ser candidato à Prefeitura em 2024).

O caso de Atoleiro exemplifica outra situação comum na Codevasf, o drible em prefeitos que não estão ao lado de quem manda a grana das emendas. Quem contratou a Vidal para o trabalho de pavimentação em Junqueiro e Teotônio Vilela não foram as prefeituras ou o governo do estado, mas a própria Codevasf (a coluna localizou o contrato no site da empresa federal). Este tipo de manobra impede que prefeitos adversários sejam politicamente beneficiados pelas obras, o crédito vai apenas para o parlamentar e seus aliados.

Seria irresponsável insinuar qualquer eventual desvio de verba ou irregularidade na aplicação de recursos, mas o caso de Atoleiro mostra como, aos poucos, o governo federal perdeu grande parte de sua capacidade de executar obras estruturais, o orçamento acabou sendo municipalizado e transformado em instrumento de interesses e de lutas políticas regionais. A pulverização dos recursos também dificulta a fiscalização pelos órgãos de controle.

Voltando às formigas e aos danos que historicamente causam ao país, não custa lembrar também o que Mário de Andrade escreveu em seu romance “Macunaíma”: “Pouca saúde e muita saúva, os males do Brasil são”.

Ana Paula Lima*

Empreendedorismo feminino deve ficar atento aos sinais

Entre um olhar atento para os filhos que brincam na calçada e para o feijão que está cozinhando no fogão, dona Helena anota as demandas que chegam pelo Whatsapp para o fim de semana. Sábado e domingo têm destino certo: é hora de inteirar o orçamento da família com a produção de bolo de mandioca, especialidade que aprendeu com a mãe, ainda menina. Os levantamentos feitos pelos mais diversos institutos de pesquisa mostram que o sexo feminino quando está na função de empreender adota um comportamento multitarefas. Isso significa cuidar do negócio, se ocupar com a casa e com os filhos ou com os idosos.

Neste contexto, dois aspectos ganham relevância. O primeiro deles diz respeito à necessidade da ampliação do diálogo dentro de casa, pois a divisão de tarefas pode representar uma mudança de postura que vai contribuir para o relacionamento e, consequentemente, para o próprio negócio. Outra questão diz respeito à independência financeira, que será uma grande aliada para melhorar a vida econômica do casal. Esses dois aspectos precisam ser levados em conta, pois ao empreender, a mulher precisa receber este apoio dos que estão no entorno.

O fato de atuar em várias frentes não engorda o rendimento da mulher no mercado de trabalho, nem no empreendedorismo. Os dados do IBGE apontam que as mulheres são mais escolarizadas que os homens, mas nem por isso, seus salários e rendimentos são iguais ou superiores. Na teoria, os

desafios do empreendedorismo são os mesmos independentemente do sexo de quem esteja à frente, mas na prática, aspectos socioculturais acabam impactando a gestão do negócio. Por isso, as pesquisas são tão importantes, pois elas permitem traçar políticas públicas direcionadas a atacar problemas que nem sempre são colocados à mesa.

As mulheres atuam, na maioria, no setor de serviços. Nos últimos anos, elas geraram empregos, mas, na maioria das vezes, continuam tocando seus negócios sozinhas. Ou seja, além de sozinhas, precisam dividir o tempo com os deveres domésticos e a família.

Quando da comemoração do Dia Internacional das Mulheres, em 8 de março, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou uma série de decretos de políticas públicas voltadas para a população feminina. De lá para cá, percebe-se que a pauta de reivindicações ganhou força e vem fazendo diferença na rotina das empreendedoras, das mães, das donas de casa, das funcionárias e das esposas. Um dos principais avanços diz respeito à equiparação salarial. Há pouco mais de dois meses, foi sancionada a Lei da Igualdade Salarial entre homens e mulheres, uma luta que vinha sendo travada no Parlamento há mais de 35 anos.

A Lei 14.611, de 2023, teve origem no PL 1.085/2023, de iniciativa do Poder Executivo. O texto determina que, na hipótese de discriminação por motivo de sexo, raça, etnia, origem ou idade, o pagamento das diferenças salariais devidas não afasta o direito

de promover ação de indenização por danos morais. Isso na prática já vem fazendo um rebuliço nas empresas privadas que precisam apresentar planos de ação para minimizar essas diferenças.

A Lei prevê o estabelecimento de mecanismos de transparência salarial; o incremento da fiscalização; a criação de canais específicos para denúncias de casos de discriminação salarial; a promoção de programas de inclusão no ambiente de trabalho; o fomento à capacitação e à formação de mulheres para o ingresso, a permanência e a ascensão no mercado de trabalho, em igualdade de condições com os homens.

Quando o assunto é empreendedorismo, este tema ganha contornos ainda mais desafiadores, pois como donas do próprio negócio, as mulheres precisam ficar atentas aos sinais que possam não estar contribuindo para a efetivação dessas políticas públicas. A afirmação de que é da mulher fazer várias tarefas ao mesmo tempo pode ser uma cilada imposta pela própria conjuntura no entorno desta empresária. Se dar o direito de fazer uma coisa de cada vez, cumprir suas obrigações com atenção plena, se dedicar à família e aos filhos em suas respectivas necessidades são direitos que precisam ser respeitados. Essas verdades que são enraizadas desde a infância podem gerar cobranças. Vale lembrar que quando a mulher passa a ganhar seu próprio dinheiro, todos prosperam.

*Deputada Federal (PT/SC)

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil



Aras ainda acalenta a recondução

No STF e na PGR, grande chance de Lula surpreender

O que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva fará no Supremo Tribunal Federal (STF) e na Procuradoria-Geral da República (PGR) para substituir Rosa Weber e Augusto Aras é ainda uma incógnita. Ninguém conseguiu extrair exatamente o que passa pela cabeça do presidente para essas substituições. Que precisarão acontecer logo. O mandato de Aras à frente da PGR termina

hoje. E Rosa Weber será substituída na presidência do STF na quinta-feira (28). O mandato como ministra termina no dia 2 de outubro, quando ela completa 75 anos e terá que se aposentar. Na PGR, até que Lula escolha o novo nome, talvez só semana que vem, assumirá interinamente o cargo a vice-presidente do Conselho Superior do Ministério Público, Eliseta Ramos.

Aras?

Ao entrar na sua última semana à frente da PGR, Augusto Aras ainda alimenta a hipótese de vir a ser reconduzido. Ele foi atacado, muitos disseram que ele procurava proteger o ex-presidente Jair Bolsonaro. Mas, para sua surpresa, a ideia da recondução cresceu.

Pragmático

Caso ocorra a recondução, ela estaria inserida numa visão mais pragmática de Lula, de não seguir tanto pela pressão política e ideológica. Ele já agiu assim quando indicou Cristiano Zanin para o STF. No caso, prevaleceria a visão de que Aras teria reduzido a sanha punitivista.



José Cruz/Agência Brasil

Sucessora de Rosa não deverá ser uma mulher

Sem lista tríplice. Talvez sem Bigonha nem Gonet

Dentro do Ministério Público, já parece claro que Lula deverá ignorar solememente a lista tríplice votada pelos procuradores, como Bolsonaro fez com Aras: Luiza Fricheisen, Mario Bonsaglia e Nicolao Dino. A lista teria ganhado caráter corporativista demais em um momento de atuação do MP contestada. Dois nomes que ti-

nam ganhado destaque ultimamente também teria perdido agora força: Antonio Carlos Bigonha e Paulo Gonet. Outros entraram na lista de especulações, como Virgílio Rios e Luiz Augusto Santos, que substituiu Lindôra Araújo como subprocurador demais em um momento de atuação do MP contestada. Dois nomes que ti-

STF

Já no STF, parece ter ganhado mesmo força a ideia de colocar na vaga de Rosa Weber o atual ministro da Justiça, Flávio Dino. Se essa exatamente será a escolha de Lula, não se sabe. Mas o presidente não deverá ceder à pressão para escolher uma outra mulher para a vaga.

Interesses

Lula disse que escolherá alguém que atenda aos "interesses do país". O que significa isso, ele não detalhou. A verdade, porém, é que o presidente tem deixado claro que interpreta ter pago um preço por escolhas mais políticas e ideológicas nos seus dois primeiros governos.

Outra linha

Na segunda-feira, Lula praticamente cravou que seu critério não será mesmo escolher uma mulher negra, apesar da pressão nesse sentido. "O critério não será mais esse", declarou, ao ser perguntado. Nem necessariamente critério de "gênero" nem de "raça", afirmou Lula.

Punitivistas

O corporativismo das listas da PGR fez ascender o grupo mais punitivista entre os procuradores. E esse também era o perfil majoritário dos ministros do STF que ele escolheu. Aqueles que ele nomeou no primeiro momento o condenaram e contribuíram para a sua prisão.

Augusto Heleno terá que comparecer à CPMI do 8/01

STF negou pedido para faltar. Mas poderá ficar em silêncio

José Cruz/Agência Brasil

Por Ana Paula Marques

Nesta terça-feira (26) a CPMI que investiga os atos antidemocráticos de 8 de janeiro ouve o general Augusto Heleno, ex-ministro-chefe do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) no governo de Jair Bolsonaro (PL). No domingo (24), o general disse à imprensa que iria comparecer à CPMI. Porém, na segunda (25) sua defesa pediu a desobrigação ao Supremo Tribunal Federal (STF). Responsável pela decisão, o ministro Cristiano Zanin negou.

Apesar de ser obrigado a comparecer à comissão, seguindo a decisão do ministro, o general pode se manter em silêncio. No pedido, a defesa declarou que Heleno foi alvo de acusações nos requerimentos de convocação, o que coloca o depoente em um perfil de investigado, e por isso não poderia comparecer, já que possui o direito de não se autoincriminar.

Na sua decisão, Zanin concorda que Heleno tem o direito de não se autoincriminar. Mas precisa comparecer. "Se instado a responder perguntas cujas respostas possam resultar em seu prejuízo ou em sua incriminação", ele poderá ficar calado. Em situações recentes, esse tipo de autorização tem feito com que os depoentes nada respondam.

O depoimento do general foi marcado na esteira das revelações vazadas da delação do tenente-coronel Mauro Cid, ex-adjuntos de ordens de Bolsonaro. Desde então, o militar nega ter quaisquer informações sobre cartões de vacina, planos golpistas ou reuniões de Bolsonaro com a cúpula das Forças Armadas para impedir que o presidente Lula assumisse o Executivo.

A linha de defesa que Augusto Heleno segue sendo essa desde seu depoimento à CPI dos Atos Antidemocráticos da Câmara Legislativa do Distrito Federal, onde



Zanin negou pedido de Heleno para não comparecer à CPMI

declarou ter sido "o tempo todo extremamente leal ao presidente da República nas eleições".

Além das revelações de Mauro Cid, um dos motivos para a comissão querer ouvir o general é o fato de dois membros da sua gestão no GSI, os generais de divisão Carlos José Russo Assumpção Penteadado e Carlos Feitosa Rodrigues, estarem trabalhando no dia das invasões aos prédios dos três Poderes. Eles permaneciam no GSI na gestão do sucessor de Heleno, o general G.Dias, que também, como se soube depois, estava no Palácio do Planalto naquele dia.

Militares na CPMI

As declarações de Mauro Cid e as próprias apurações da CPMI têm feito com que a comissão se aproxime das Forças Armadas. Além do general Heleno, nessas últimas semanas de trabalho da CPMI, já está marcado também o depoimentos do ex-ministro da Defesa general Walter Braga Netto, candidato a vice-presidente na chapa derrotada de Bolsonaro, para o dia 5 de outubro.

Outros nomes militares estão na mira da CPMI, como o almirante Almir Garnier, ex-comandante da Marinha, e general Paulo Sérgio, ex-ministro da Defesa e ex-comandante do Exército, que estão sem data marcada para o depoimento, porém já foram mencionados pela relatora da comissão, senadora Eliziane Gama (PSD-MA).

Preocupado com o desgaste dos militares, o ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, tem agendado conversas entre o parlamentares e o comandante do Exército, general Tomás Paiva.

A estratégia visa garantir que o general Tomás Paiva tem compromisso com a democracia, com as últimas polêmicas que envolvem as forças, Bolsonaro e um possível plano de golpe de estado. Ao sair da reunião com o líder do governo no Congresso, senador Randolfe Rodrigues (sem partido-AP), na última segunda-feira (25), o ministro disse que o Brasil está torcendo para as investigações acabarem:

"Que os culpados sejam punidos, que aqueles que estão na fila dos suspeitos e

são inocentes deixem de suspeitos para que a gente possa olhar para frente", afirmou.

Delação

Ainda nos palcos da CPMI de 8 de janeiro, continua o processo de delação premiada do blogueiro e bolsonarista Wellington Macedo, ouvido pela comissão no último dia 21, quando na ocasião, a relatora propôs o acordo.

Segundo o deputado Rogério Correia (PT-MG), a defesa do blogueiro condenado pelo atentado a bomba nos arredores do aeroporto de Brasília, em dezembro de 2022 aceitou a delação. Porém, Eliziane Gama disse ao Correio da Manhã que "ainda não houve nenhuma movimentação da defesa em procurar a comissão, pelo menos que tenha chegado à relatoria".

Wellington foi sentenciado a seis anos de prisão, pelo Supremo Tribunal Federal, em regime fechado, pelo crime de expor a perigo a vida, a integridade física e/ou patrimônio mediante explosão. O blogueiro estava foragido e foi preso no Paraguai no início de setembro.

Minirreforma não deve valer para eleições de 2024

Por Gabriela Gallo

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado Federal é o primeiro passo para a Casa começar a analisar o projeto da minirreforma eleitoral (PL 4438/2023), de autoria da deputada federal Dani Cunha (União Brasil-RJ). O texto já foi aprovado na Câmara. A expectativa é que a proposta seja analisada paralelamente com o Projeto de Lei Complementar n° 112/2021 que modifica o Código Eleitoral, que também tramita na CCJ. Ainda não foi, porém, definida uma data.

Para que as mudanças da minirreforma possam valer para as eleições de 2024, o texto tem que virar lei pelo menos um ano antes que pleito, ou seja, a lei tem que ser sancionada até 6 de outubro. Portanto, o Senado ainda precisa aprovar a medida no plenário da Casa, encaminhá-la novamente para a Câmara em caso de eventuais

mudanças e o texto precisaria ser sancionado pelo presidente da República até esta data. E devido ao tempo apertado, a expectativa desse feito é muito baixa.

Nesta segunda-feira (25), após participar da Fides 2023 (Conferência Hemisférica de Seguros), o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), conversou com jornalistas e confirmou que o Senado não irá correr para pautar a proposta "às pressas".

"Se for possível entregar uma reforma que seja boa para a sociedade, boa para a Justiça Eleitoral e boa para a representatividade política dentro desse prazo, tanto melhor. Se não for possível, paciência. Então, discutiremos [as mudanças] mais alongadamente para poderem valer na eleição de 2026", disse o ministro.

O relator esperado para a proposta é o senador Marcelo Castro (MDB-PI), visto que ele também é relator do Pro-



Novas regras eleitorais só deverão valer para 2026

to de Lei Complementar n° 112/2021 que modifica o Código Eleitoral. No entanto, segundo a assessoria do senador ao Correio da Manhã, ele ainda não foi oficializado relator do projeto no Senado.

Mudanças

O texto da minirreforma eleitoral simplifica a prestação de contas de partidos e candidatos, determina transporte público gratuito no dia das eleições e libera o recebimento de doações de recursos via PIX e autoriza o uso de recursos do Fundo Partidário na compra e aluguel de veículos para a

campanha e despesas pessoais dos candidatos. Além disso, a proposta encerra a possibilidade de candidaturas coletivas, determina que a inelegibilidade de um político condenado a um crime comum será limitada a oito anos, a contar a partir da data da condenação.

Mas um dos pontos que mais vem causando polêmicos é que o projeto libera o uso de recursos da cota feminina nas candidaturas masculinas. Ou seja, ele flexibiliza a cota mínima de 30% de candidaturas femininas nos partidos, sob a justificativa de combater as chamadas 'candidatas laranjas'.

CORREIO NACIONAL

POR FERNANDO MOLICA



Terreno da Cidade do Samba 2; no detalhe, o prédio

Paes vai desapropriar área para nova Cidade do Samba

O prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD), disse ao Correio que vai desapropriar terreno de 18 mil metros quadrados em São Cristóvão para erguer a Cidade do Samba 2, que abrigará barracões das 16 escolas da Série Ouro, a segunda divisão do Carnaval.

Em agosto do ano passado, Paes assinou decreto em que considerava como de “utilidade pública para fins de desapropriação”, o terreno que ocupa um quarteirão e que tem frente para a rua Benedito Otoni. Na época, foi publicado que no local seria implantado um “equipamento de uso da Cidade”.

O terreno da futura Cidade do Samba abrigou instalações da Companhia de Luz Esteárica, fabricante de velas fundada em 1842. Por lá ainda há prédios da antiga indústria.

O terreno da futura Cidade do Samba abrigou instalações da Companhia de Luz Esteárica, fabricante de velas fundada em 1842. Por lá ainda há prédios da antiga indústria.

Quatro frentes

Segundo Paes, a obra não vai começar imediatamente — ressaltou que, primeiro, precisa desapropriar o terreno. Ele enviou para a coluna a marcação do local exato: a Cidade do Samba 2 terá frentes também para as ruas São Cristóvão, Escobar e Zefirino de Oliveira.

Distância

A Tishman Speyer, dona do Rockefeller Center, chegou a anunciar a construção de prédios no local, mas o projeto não foi adiante. O terreno foi colocado à venda por R\$ 50 milhões. A CS2 ficará a 3,3 quilômetros do Sambódromo, 300 metros a menos que a CS1.

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil



Alexandre de Moraes: limite para porte de maconha

Presos por tráfico: maioria estava desarmada

Pesquisa feita pelo Ministério da Justiça e pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) em processos por tráfico de drogas concluiu que apenas 15,7% dos acusados estavam com armas de fogo quando foram presos. Os réus em processos que tramitaram na tribunais de justiça estaduais portavam, em média, 85

gramas de maconha e/ou 24 gramas de cocaína. O Supremo Tribunal Federal analisa a descriminalização do porte de drogas. Em agosto, quando o julgamento foi suspenso, cinco ministros haviam votado pela permissão de posse de maconha para uso próprio (para o ministro Alexandre de Moraes, até 60 gramas).

Perfil

Também nos casos dos TJs estaduais, 16% das prisões ocorreram em consequência de investigações prévias, 84% foram em flagrante. Dos presos, 68,4% tinham apenas o curso fundamental, 68,7% não eram brancos e 73,6% não haviam completado 30 anos de idade.

Divulgação



Helena na CPMI

O general Augusto Helena pediu ao STF para não depor hoje na CPMI do Golpe, mas não foi dispensado. O ministro Cristiano Zanin apenas garantiu que ele terá o direito ao silêncio e de não se incriminar. Mas já submeteu a decisão aos colegas da Primeira Turma da corte.

Sem Nobel

O Rio Innovation Week corrigiu os cartazes que, como mostrou a coluna, destacavam que um dos conferencistas, o físico Marcelo Gleiser, tinha recebido um Prêmio Nobel — ele ganhou o Prêmio Templeton. A organização afirmou que houve um erro de informação.



Pescador no Rio Maracanã que é o principal acidente hidrográfico de Santarém (PA)

Projeto bilionário na defesa da Amazônia

Governo vai investir até R\$2 bilhões para aumentar a segurança na Amazônia Legal

O secretário-executivo do Ministério da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Capelli, afirmou que o governo vai investir cerca de R\$ 2 bilhões em um plano de segurança para Amazônia Legal. A proposta prevê a criação de 34 novas bases de segurança, implantação de um centro de comando da Força Nacional de Segurança e um centro de cooperação internacional para troca de informações e ações com os países vizinhos.

“Estamos construindo aqui no Brasil um plano ousado com investimentos de cerca de R\$ 2 bilhões para a Amazônia brasileira — chamado Amazônia mais Segura e Soberana, com a

implantação de 34 bases de segurança, das quais 28 terrestres e seis fluviais”, disse Capelli durante a abertura da 13ª Semana de Segurança Cidadã e Justiça.

Capelli representou o ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, no evento, realizado em parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e o Governo da Bahia.

“Temos os desafios de fazer as políticas dos estados atuarem de forma articulada para enfrentar o crime que está cada vez mais organizado”, disse.

Capelli disse que a pasta vai lançar um programa de combate as organizações criminosas e defendeu uma atuação mais ar-

ticulada das polícias estaduais. Ele também destacou a necessidade de políticas estruturantes que promovam o desenvolvimento como melhor caminho para prevenir o crime.

“Temos a convicção de que precisamos ter medidas estruturantes, apresentar alternativas para a juventude nas periferias, especialmente para os jovens negros que são mais vulneráveis, eles são reféns do crime organizado. Mas, ao mesmo tempo em que precisamos dar sequência as medidas estruturantes, precisamos enfrentar um clima e uma situação imediata, uma situação de guerra concreta que encontramos em algumas cidades do nosso país”.

Congonhas ficará maior

Bruno Santos/ Folhapress

A espanhola Aena, que ganhou a concessão de Congonhas, anunciou na segunda (25) que assumirá o aeroporto da zona sul de São Paulo no próximo dia 17 de outubro e que vai construir um novo terminal de passageiros.

Entre os investimentos de curto prazo estão a ampliação da sala de embarque remoto, a readequação de vias de acesso, a reforma de banheiros e a revitalização da fachada. O prazo é de entrega até 2026.

Na segunda etapa, com previsão de entrega até junho de 2028, estão previstas a revitalização dos pavimentos da pista de táxi, a ampliação do pátio de aeronaves, com novas posições de contato, e a construção do novo terminal de passageiros.

Em agosto de 2022, a Aena arrematou os 11 aeroportos a um custo total de R\$ 2,45 bilhões (R\$ 2,54 bilhões, em valores corrigidos) no leilão. São eles Campo Grande (MS), Corumbá (MS), Ponta Porã (MS), Santarém (PA), Marabá



Congonhas terá novo terminal

(PA), Parauapebas (PA), Altamira (PA), Uberlândia (MG), Uberaba (MG) e Montes Claros (MG). O grupo espanhol foi o único interessado no leilão. A concessionária vai assumir os aeroportos entre os dias 10 de outubro (Uberlândia-MG) e 30 de novembro (Altamira-PA). A empresa diz ter realizado um plano de transferência, com visitas técnicas e quase 14 mil horas de treinamento com mais de 170

profissionais que vão atuar nos aeroportos.

O PEA (Plano de Exploração Aeroportuária) determina a realização, em até cinco anos, de investimentos que melhorem o atendimento dos passageiros e isso inclui a ampliação da estrutura, como adequar a capacidade de processamento de passageiros e bagagens no aeroporto, incluindo terminal.

***Por Fábio Pescarini (Folhapress)**

Escolas vão encarecer

As mensalidades das escolas particulares deverão aumentar, em média, 9% em 2024, de acordo com levantamento feito pelo Melhor Escola, site buscador de escolas no Brasil. Ao todo, 979 escolas de praticamente todos os estados, com exceção de Roraima e Tocantins, responderam ao questionário. Há instituições que manterão o mesmo valor praticado este ano e há também reajustes que chegam a 35% em relação ao cobrado este ano.

Não existe, por lei, um limite máximo para o aumento do custo das escolas particulares, de acordo com a Lei

9.870/1999, mas as escolas devem justificar os aumentos aos pais e responsáveis em planilha de custo, mesmo quando essa variação resulte da introdução de aprimoramentos no processo didático-pedagógico.

“Apesar de causar estranheza o reajuste ser maior que a inflação, isso é natural, por conta da lógica do reajuste, que prevê tanto o reajuste inflacionário quanto o nível de investimento que escola fez ao longo do ano”, explica o sócio-fundador do Melhor Escola, Sergio Andrade.

Segundo Andrade, o país entra agora em uma fase de

maior normalidade, após o período de pandemia, que refletiu nos custos. “Estamos saindo de um evento disruptivo, que foi a pandemia. É natural que o nível de investimento varie mais do que em um contexto mais estável de mercado”, disse.

No reajuste das mensalidades são levados em consideração índices inflacionários como o IPCA e o Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M). Com base nesses e em outros dados, como a expectativa de estudantes matriculados, estabelece-se o valor da anuidade, que não pode ser alterado ao longo de todo o ano letivo.

Força Nacional começa a agir no Pará

A Força Nacional de Segurança Pública vai apoiar a Funai em ações na Terra Indígena Cachoeira Seca, no Pará. Os militares atuarão na retirada de não indígenas do território que fica entre os municípios de Altamira, Plas e Uruará, e que é reservado ao povo Arara. A região enfrenta conflitos de terra desde a construção da rodovia BR-230, a Transamazônica, no início da década de 1970, o que atraiu invasores para a área onde os indígenas antes viviam isolados.

A construção da Usina Hidrelétrica de Belo Monte aumentou a pressão pela demarcação da TI, que teve o território de 733.688 hectares homologado em abril 2016, e seis anos depois o levantamento fundiário foi publicado, em junho de 2022. A medida cumpriu uma decisão da Justiça Federal da 1ª Região que determinou à União a conclusão do processo, mas a demarcação não chegou a ser finalizada.

Segundo relatório lançado pela entidade Conectas Direitos Humanos, com o Instituto Maíra e outras instituições, atualmente mais de três mil não indígenas ocupam as terras que deveriam ser reservadas à preservação dos cerca de 100 indígenas Arara que vivem ali.

A Força Nacional agirá na região por 90 dias, segundo a portaria, que também atribui a Funai a reponsabilidade pelo apoio logístico.

Educação nacional cada vez mais conectada

As escolas brasileiras estão mais conectadas após a pandemia, mas ainda faltam dispositivos para acessar a internet. É o que mostra a pesquisa TIC Educação 2022, feita pelo Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação. O estudo mostra que 94% das escolas têm internet, no entanto, pouco mais da metade, 58%, têm equipamentos como computadores, notebook, desktop e tablet e conectividade à rede para uso dos alunos.

O estudo mostra que a porcentagem de escolas conectadas aumentou em relação a 2020, no início da pandemia. Nesse ano, 98% das escolas de ensino fundamental e médio em áreas urbanas tinham conexão de internet. Em 2022, essa porcentagem aumentou para 99%. Entre as escolas em áreas rurais, passou de 52% em 2020 para 85%, em 2022. Consideradas apenas as escolas públicas, foi de 78% para 93%. Entre as particulares, de 98% para 99%.

Ter internet, porém, não é suficiente. É preciso que haja equipamentos nas escolas para acessar a rede. 86% das escolas públicas estaduais contam com notebook, desktop ou tablet para os alunos, o que significa que 14% não possuem esses equipamentos. Nas instituições municipais essa porcentagem chega a 49%. Nas áreas rurais, é menor ainda, 38%. Nas áreas urbanas, 78%. Entre as escolas particulares, 80% possuem equipamento para os alunos.

CORREIO ECONÔMICO



China abre mercado com carne na Colômbia

Minerva pode ampliar venda de carne para a China

A Minerva informou que o Ministério de Agricultura da Colômbia notificou a aprovação do protocolo sanitário para abertura do mercado da China para exportação de carne bovina. De acordo com comunicado, restam apenas os trâmites burocráticos para habilitação das unidades produtivas colombianas e autorização final para início das exportações.

A Minerva possui duas

plantas produtivas na Colômbia, Bucaramanga e Ciénaga de Oro que. Dessa forma, uma vez habilitadas, somam-se a ativos no Brasil, na Argentina e no Uruguai, ampliando a exposição e maximizando a capacidade de arbitragem para o mercado chinês. A exposição da companhia totaliza oito unidades com capacidade de abate de 12 mil cabeças de gado/dia.

IA na Amazon

Para avançar na forte disputa no mercado de inteligência artificial, a Amazon vai investir até US\$4 bi em uma participação minoritária na startup Anthropic, um parceiro crucial que vai transferir a maior parte do seu software para data centers da Amazon Web Services.

IIA na Amazon

Além do acesso ao poder computacional da Amazon, os recursos ajudarão a Anthropic a pagar os custos para treinar e executar modelos de IA que vem crescendo continuamente e já é vista não como o futuro, mas sim como o presente da tecnologia mundial.



Tenda foca em projeto para sua reestruturação

Tenda aposta no Minha Casa, Minha Vida para sair do sufoco

A Tenda está tentando vencer o processo de reestruturação de sua dívida, após a chamada "tempestade perfeita" de 2021. A companhia anunciou o pagamento antecipado da debênture que venceria em março de 2024. Na realidade, trata-se de uma estratégia para alongar o prazo e reduzir o custo de sua dívida. Porém, esse é um processo que vai

preparar a empresa para aproveitar a maré favorável que se formou com as novas regras do Minha Casa Minha Vida. Uma ótima saída a partir do momento em que o programa concentra a principal aposta da construtora. A dívida antecipada pela Tenda somava R\$ 78 milhões e tinha um custo de CDI + 3,15%.

Problemas Pix

O Pix apresentou instabilidades na segunda-feira (25), em várias instituições, como Nubank, PagBank, Itaú, Bradesco, Caixa, Santander, Banco do Brasil e Inter. As reclamações são sobretudo por lentidão nos sistemas dentro dos bancos e também por transações não efetuadas.

Focada

A Nissan mantém o seu plano de produzir apenas veículos elétricos na Europa até 2030, mesmo depois de o primeiro-ministro do Reino Unido, Rishi Sunak, ter adiado a eliminação progressiva da venda de novos automóveis movidos a combustíveis fósseis.

Problema Pix 2

Os picos de reclamações começaram por volta de 13h. O Itaú admitiu "que identificou uma instabilidade no serviço de transferências via Pix". O Bradesco informou que não teve problemas. Assim como a Caixa informou que não teve nenhum problema com as transferências Pix.

Santo Bitcoin

O brasileiro Edilson Osorio Jr. recebeu mais de R\$ 60 mil em bitcoin recentemente após descobrir uma senha de acesso a uma carteira digital que continha as unidades do ativo. As informações tinham sido perdidas pelo dono, que ofereceu a quantia como compensação.

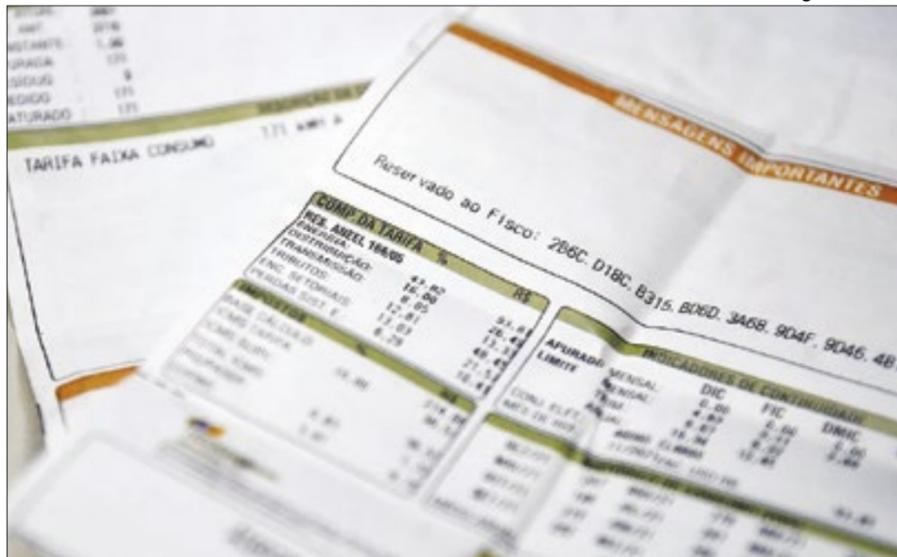
Onda de calor eleva consumo de energia em todo o país

Consumo de energia foi a níveis recordes para setembro

Marcello Casal / JrAgência Brasil

A onda de calor no país está puxando o consumo de energia para níveis recordes para o mês de setembro, segundo dados do ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico), enquanto o varejo vê dispararem as vendas de aparelhos de ar condicionado. Na segunda semana do mês, por exemplo, a carga do SIN (sistema interligado nacional) bateu 73,5 mil MW (megawatts) médios, já um recorde para o mês de setembro --o maior valor anterior havia sido registrado na última semana de setembro de 2021: 71 mil MW médios. Nesta sexta-feira (22), dia em que a cidade de São Paulo bateu o recorde de calor do ano, a carga chegou a bater 81,2 mil MW médios. Na quinta (21), a demanda máxima atingiu pico de 90,9 mil MW às 16h37, a maior desde os 97,3 mil MW registrados às 16h do dia 14 de fevereiro.

A previsão do ONS é que setembro feche com um consumo de energia de 75,2 mil MW (megawatts) médios, alta de 5,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. Se confirmado, será o maior valor já registrado para o mês, de acordo com dados históricos



Onda de calor aumentará a conta de energia na casa dos brasileiros

do operador. "A previsão de crescimento da carga para setembro é a maior dos últimos meses, reflexo do calor mais intenso e também de uma economia mais aquecida", disse, em nota divulgada na sexta-feira (22), o presidente do ONS, Luiz Carlos Ciochi. A aceleração mais expressiva no consumo deve ser registrada na região Norte (10,6%), que conta com

o retorno das operações de um grande consumidor industrial. Nas regiões Sudeste e Centro-Oeste, a previsão é de aumento de 6,1%; no Nordeste, de 4,2%.

Atingida por temporais durante o mês, a região Sul tem a menor previsão de aumento do consumo em relação ao mesmo mês do ano anterior, de 3,8%. Com reservatórios cheios, porém, o sistema nacional de

energia não tem dificuldades para atender ao aumento da demanda, diz Ciochi. "Seguimos preparados para atender a sociedade brasileira. O sistema é robusto, seguro e o cenário é favorável". Na sexta-feira (22), os níveis dos reservatórios das hidrelétricas das regiões Sudeste e Centro-Oeste, estavam nas melhores condições para o mesmo dia em 24 anos.

Contas externas têm saldo negativo

Com alta no superávit comercial, as contas externas do país tiveram saldo negativo menor em agosto, chegando a US\$ 778 milhões, informou nesta segunda-feira (25) o Banco Central (BC). No mesmo mês de 2022, o déficit foi de US\$ 7,016 bilhões nas transações correntes, que são as compras e vendas de mercadorias e serviços e transferências de renda com outros países.

A diferença na comparação interanual é resultado do superávit comercial, que aumentou R\$ 5,1 bilhões. Colaborando para o resultado, o déficit em serviços recuou US\$ 869 milhões, assim como o déficit em renda primária (pagamento de juros e lucros e dividendos de empresas) em US\$ 504 milhões. Em 12 meses encerrados em agosto, o déficit em transações correntes foi de US\$ 45,223 bilhões, 2,21% do

Produto Interno Bruto (PIB, a soma dos bens e serviços produzidos no país), ante o saldo negativo de US\$ 51,573 bilhões (2,54% do PIB) em julho deste ano e déficit de US\$ 53,635 bilhões (2,94% do PIB) no período equivalente terminado em agosto de 2022. Já no acumulado do ano, o déficit é de US\$ 19,459 bilhões, contra saldo negativo de US\$ 27,742 bilhões nos primeiros oito meses de 2022.

As exportações de bens totalizaram US\$ 31,432 bilhões em agosto, aumento de 0,8% em relação a igual mês de 2022. As importações somaram US\$ 23,814 bilhões, queda de 16,8% na comparação com agosto do ano passado.

Com esses resultados, a balança comercial fechou com o superávit de US\$ 7,618 bilhões no mês passado, ante saldo positivo de US\$ 2,552 bilhões em agosto de 2022.

Ruralistas debatem o seguro rural

Divulgação

A bancada ruralista tem cobrado o Palácio do Planalto para cumprir a promessa de elevar os recursos para o seguro rural ainda neste ano. Representantes do setor dizem que não há mais verba para essa proteção financeira contra prejuízos causados por desastres naturais, queda de produtividade e outros eventos imprevisíveis.

A pressão aumentou diante das catástrofes naturais na região Sul, atingida por enchentes no início de setembro. Logo que o presidente Lula (PT) apresentou, em junho, os detalhes do Plano Safra 2023/2024, com volume recorde de recursos (próximo de R\$ 430 bilhões), produtores rurais e parlamentares do setor agropecuário já colocaram a demanda de ampliação do seguro rural.

Integrantes do governo e do Congresso dizem que, em julho, houve um acordo entre os dois lados. O Planalto queria aprovar na



Bancada ruralista cobra o Palácio para cumprir promessa

Câmara o projeto de lei que muda regras de funcionamento do Carf (Conselho Administrativo de Recursos Fazendários). Em troca, os ruralistas conseguiram a promessa de pelo menos R\$ 1 bilhão para ampliar o orçamento do seguro rural ainda em 2023. O projeto foi aprovado e foi até sancionado

nesta quinta-feira (21). Mas o dinheiro que ajuda o produtor a se proteger financeiramente contra prejuízos ainda não foi liberado. Além disso, a Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) agora diz que o valor precisa ser ainda maior, por causa do efeito das enchentes na região Sul.

"Estamos completamente sem seguro. Eu tive reunião com bancos e seguradoras, buscando dentro do setor privado também quais alternativas para que o produtor não fique desamparado", disse o presidente da bancada ruralista, deputado Pedro Lupion (PP-PR).

Ele lembrou que há três safras o Rio Grande do Sul sofreu com a seca e, com as catástrofes do início do mês, a área produtiva de quase 100 municípios foi destruída. "Vamos precisar cuidar desse pessoal e dar condições para eles se manterem", afirmou. A bancada ruralista ainda não tem a conta exata de qual será o novo valor demandado para ampliar o seguro rural, mas a fatura deve superar R\$ 1,5 bilhão. Em meio a essas cobranças, o ministro Alexandre Padilha (Relações Institucionais) se reuniu com a cúpula da bancada ruralista e ouviu pedidos para que o acordo seja cumprido.

Segunda fase do Desenrola começa

Após renegociar R\$ 13,2 bilhões na primeira fase, o Desenrola, programa especial de renegociação de dívidas de consumidores, iniciou a segunda etapa na segunda-feira (25). Até quarta-feira (27), 709 credores participarão de leilão de descontos em um sistema desenvolvido pela B3, a bolsa de valores brasileira

Quem oferecer os maiores descontos será contemplado com recursos do FGO. Com

R\$ 8 bilhões do Orçamento da União, o fundo cobrirá eventuais calotes de quem aderir às renegociações e voltar a ficar inadimplente. Isso permite às empresas concederem abatimentos maiores no processo de renegociação.

O Ministério da Fazenda estima que o desconto corresponderá a pelo menos 58% das dívidas, podendo superar em muito esse valor, dependendo da atividade econômica. O cre-

dor que não conseguir recursos do FGO poderá participar do Desenrola, mas não receberá ajuda do Tesouro. No último dia 13, a Fazenda tinha divulgado que 924 credores tinham aderido voluntariamente ao programa, mas apenas 709 fizeram o processo de atualização das dívidas e estão aptos a participar da nova fase do programa. As empresas credoras estão agrupadas em nove setores: serviços financeiros; securitiza-

doras; varejo; energia; telecomunicações; água e saneamento; educação; micro e pequena empresa, educação.

Destinada à Faixa 1 do programa, a segunda etapa do Desenrola pretende beneficiar até 32,5 milhões de consumidores com o nome negativado que ganham até dois salários mínimos. Em tese, só poderão ser renegociadas dívidas de até R\$ 5 mil, que representam 98% dos contratos na plataforma e somam R\$ 78,9 bi.

CORREIO ESPORTIVO

TITE NA MIRA

Enquanto costura a saída do técnico Jorge Sampaoli, o Flamengo já possui um treinador de preferência para substituí-lo: Tite, ex-técnico da Seleção Brasileira. Tite sempre esteve no radar rubro-negro, e com o insucesso de Sampaoli no comando da equipe, o nome do treinador ganhou força nos bastidores. Desempregado desde que deixou a seleção, o treinador é o único nome, até o momento, com quem a diretoria do Flamengo trabalha.



Fla procurou treinador

Após vices, clube não quer interino

Pesa contra o Flamengo o fato de não ser da preferência de Tite assumir um time no fim de uma temporada. No entanto, para convencê-lo, o Rubro-Negro apostará em um projeto a longo prazo. Presidente do Fla, Rodolfo

Landim é contra a ideia de colocar o técnico do sub-20, Mário Jorge, no comando de forma interina. Portanto, caso concretize a saída de Sampaoli, o desejo é o de ter já uma carta na manga para substituição imediata.

Homem morto

A Polícia Civil de São Paulo informou que investiga a morte de um homem de 32 anos após a final da Copa do Brasil entre São Paulo e Flamengo, no domingo no entorno do estádio do Morumbi.

Nota policial

"Policiais militares contêm um tumulto após o fim da partida no Estádio Cícero Pompeu de Toledo e, após controlarem os torcedores, encontraram a vítima caída com um ferimento na cabeça".

Furtos

Uma torcedora de 32 anos foi presa com 14 celulares embaixo da roupa após a partida final da Copa do Brasil, disputada entre São Paulo e Flamengo, no final da tarde do último domingo (24).

Viralizou

Um vídeo gravado por policiais militares mostra a mulher retirando 13 celulares furtados embaixo da blusa que ela vestia. No registro, a mulher retirou os celulares escondidos um a um.

Os méritos do bicampeão

São Paulo atendeu pedido de Dorival e Luciano agradece Fla

Dorival Jr comemorou na entrevista coletiva, após o título da Copa do Brasil, um pedido seu que foi atendido pela diretoria do São Paulo na trajetória da conquista inédita.

"O que valia esse elenco cinco meses atrás e o que vale a partir desse momento? Quando pedi pra não acontecerem saídas, é porque naquele momento dificilmente conseguiríamos uma reposição à altura, principalmente desses garotos que estão alcançando a primeira valorização. Quem vier atrás de um jogador do São Paulo sabe que vai ter que gastar. Não podemos ficar à mercê de vendas a todo momento. É natural que venda, mas temos que ter um tempo pra buscar a reposição. O trabalho da diretoria foi fundamental nesse sentido.



Dorival Jr. é valorizado pelo São Paulo em novo título

Olha a alegria do torcedor, acho que a resposta está dada", disse Dorival Jr, em coletiva de imprensa após conquistar o título da Copa do Brasil.

Dorival pediu à diretoria

do São Paulo que nenhum atleta fosse vendido quando a janela de transferência estava aberta. Quando o Tricolor avançou às semifinais após eliminar o Palmeiras, em julho,

o técnico pediu publicamente para os dirigentes não venderem ninguém -já que a equipe estava criando um padrão de jogo e passou a se credenciar ao título da competição.

Um dos pontos fortes de Dorival no São Paulo é o ótimo relacionamento que ele tem com o seu elenco.

Luciano, atacante e camisa 10 do Tricolor do Morumbi, até ironizou os dirigentes do Flamengo "agradecendo" pela demissão do técnico no final do ano passado — após conquistar a Copa Libertadores e a Copa do Brasil.

"Eu queria agradecer à diretoria do Flamengo, que demitiu o Dorival Júnior e ele veio parar aqui no São Paulo", brincou o jogador em entrevista ao SporTV.

Disputa pela Copa América 2024

O SBT procurou a Brax, empresa de marketing conhecida no mercado de futebol, e fez uma proposta para transmitir a Copa América de 2024. A Globo já negocia com a empresa. A Brax venceu a concorrência promovida pela Conmebol (Confederação Sul-Americana de Futebol), e vai vender as partidas para as TVs brasileiras.

A TV de Silvio Santos e a emissora da família Marinho participaram da concorrência direta da Conmebol, mas a proposta da Brax foi considerada mais interessante por ter uma garantia de recebimento mí-

nimo de US\$ 10 milhões por parte da empresa à Conmebol.

O valor será arrecadado com as vendas e outras oportunidades de mercado. O SBT entrou em contato após saber que a Globo já negociava os direitos. A emissora quer ter mais eventos de futebol, e vem investindo na área. Cléber Machado, ex-narrador da Globo, foi contratado recentemente.

A proposta do SBT engloba apenas a TV aberta. Já a Globo negocia um acordo para todas as mídias.

Por Gabriel Vaquer/
Folhapress



Globo e SBT interessados na transmissão do torneio

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

ALAGAMENTO

O prefeito da cidade líbia de Derna, Abdulmonem al-Ghathi, foi preso na segunda-feira (25), em meio a uma investigação sobre o rompimento de duas barragens que contribuiu para a morte de pelo menos 3.800 pessoas durante



Prefeito líbio foi preso

uma tempestade na região no início do mês. Além dele —que já tinha sido afastado do cargo junto aos demais membros do conselho municipal—, outra autoridade municipal também foi detida.

Eleições adiadas no Mali

A junta militar do Mali anunciou ontem, pela segunda vez, o adiamento de eleições presidenciais que devolveriam o poder aos civis. Não foi apresentada imediatamente uma nova previsão para o pleito —o que, segundo

os militares, será feito em breve. As datas originalmente planejadas para o primeiro e segundo turno, em fevereiro de 2024, serão alteradas "por razões técnicas", disse o porta-voz do regime, o coronel Abdoulaye Maïga.

Primeiro ministro

O Partido Popular tenta, hoje, a investidura de seu líder Alberto Núñez Feijóo como o próximo primeiro-ministro da Espanha, em substituição a Pedro Sánchez, do Partido Socialista Operário Espanhol, no poder desde 2018.

Novo julgamento

A enfermeira condenada por matar bebês na Inglaterra terá novo julgamento em junho de 2024. Lucy Letby, 33, foi acusada de tentativa de assassinar de uma recém-nascida em 2016, segundo o jornal The Guardian.

Tourada fatal

Um homem de 62 anos morreu e outro, de 60, ficou ferido no último sábado após ambos terem sido chifrados por um touro, durante uma festa de rua no povoado de Poble de Farnals, em Valência, na Espanha.

Mafioso morre

Morreu vítima de câncer de cólon no domingo Matteo Messina Denaro, 61, ex-chefe da Cosa Nostra, organização criminosa centenária. Ele estava internado na ala para detentos de um hospital em Palermo.

O novo alvo do Azerbaijão

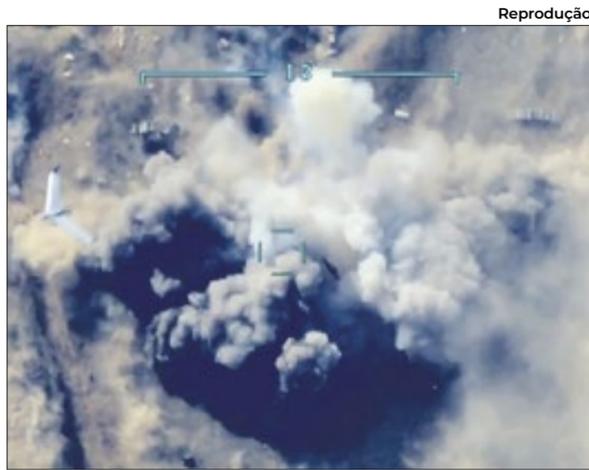
Sul da Armênia é novo objetivo do país com apoio turco

Uma semana após ter tomado o controle do enclave armênio étnico de Nagorno-Karabakh, encerrando 32 anos de disputas que levaram a duas guerras, o Azerbaijão sinalizou seu próximo objetivo territorial nesta segunda (25).

De forma nada sutil, o presidente Ilham Aliyev lamentou que a dissolução da União Soviética em 1991 tenha encerrado o corredor terrestre entre seu país e o exclave de Nakhchivan, que fica entre a Armênia, a Turquia e o Irã.

A fala do autocrata, que comanda o governo em Baku com mão de ferro desde 2003, ocorreu justamente nesta região e ao lado do seu principal fiador político, o presidente turco, Recep Tayyip Erdogan. Ambos voaram para Nakhchivan para inaugurar a obra de um gasoduto entre o exclave e a Turquia, mas o sinal era outro.

"Nós esperamos um acor-



Azerbaijão sinalizou seu próximo objetivo territorial

do de paz amplo entre os dois países (Azerbaijão e Armênia) o mais rapidamente possível e que promessas sejam implementadas, em especial a abertura do corredor de Zangezur (entre Nakhchivan e território azeri)", afirmou Erdogan, sem meias palavras e interpretando livremente conversas anteriores

--em 2021, Aliyev ameaçou implementar a ligação à força.

"O novo alvo do Azerbaijão e da Turquia é Syunik", afirmou o influente canal de Telegram República de Artsakh, nome armênio de Nagorno-Karabakh, em referência à província do sul da Armênia por onde tal corredor terrestre poderia ser estabelecido.

Nakhchivan tem 95 mil habitantes, separados dos 10 milhões de compatriotas azeris. A Armênia, pouco menos de 3 milhões de habitantes, enquanto o enclave de Nagorno-Karabakh abriga 120 mil pessoas.

Tudo aquilo era União Soviética e Império Russo por séculos, mas a dissolução comunista deixou bolsões de populações separadas. A diferença entre Nakhchivan e Nagorno-Karabakh, contudo, é que o primeiro é um pedaço oficial do Azerbaijão, enquanto o segundo era uma autoproclamada república autônoma.

A ambição de Aliyev seria impensável há alguns meses, dado o papel considerado de protetor que a Rússia exercia sobre a Armênia. A guerra de 2020 foi encerrada com o envio de uma força de paz de Vladimir Putin para a região.]

Por; Igor Gielow/
Folhapress

Idade e processos contra Biden e Trump

Os prováveis candidatos à Casa Branca no próximo ano, o democrata Joe Biden e o republicano Donald Trump, enfrentam, cada um, obstáculos muito específicos para ganhar o apoio dos eleitores.

Mais da metade dos americanos dizem se preocupar, de um lado, com a saúde mental e física do atual presidente, e, de outro, com os processos criminais contra o ex-líder, mostra uma pesquisa da NBC divulgada neste domingo (24).

Para 59% dos eleitores, a saúde de Biden, 80, é uma grande preocupação --apenas 14% dizem que não veem as condições dele como um problema.

Embora Trump seja apenas três anos mais novo que o democrata, a preocupação com sua saúde mental e física é muito menor: apenas 34% dizem temer que ele pode não ter condições de presidir os EUA por um segundo mandato.

Por; Fernanda Perrin/
Folhapress

Ucrânia recebe os tanques dos EUA

Os primeiros tanques pesados americanos M1A1 Abrams chegaram para ajudar a enfrentar a invasão russa da Ucrânia. O anúncio foi feito ontem pelo presidente Volodimir Zelenski, que acaba de voltar de uma viagem aos Estados Unidos.

Os blindados, porém, dificilmente serão colocados em combate tão cedo, segundo o chefe da inteligência militar ucraniana, general Kirilo Budanov. Na semana passada, ao site militar americano The

War Zone, ele foi bastante realista sobre o emprego dos 31 Abrams doados por Washington no começo do ano.

Descrevendo a difícil contraofensiva ucraniana como um esforço que não vai a lugar algum sem novos equipamentos militares, Budanov afirmou que, se os Abrams forem apenas despachados para a linha de frente, "eles não vão sobreviver por muito tempo no campo de batalha".

Por; Igor Gielow/
Folhapress

Por Gabriela Gallo e Rudolfo Lago

Presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) antes da rápida passagem de Edson Fachin, seguido por Alexandre de Moraes, foi quem Luís Roberto Barroso quem estruturou a Justiça Eleitoral para as eleições do ano passado. Quem primeiro criou as condições para reagir aos ataques e às suspeitas do então presidente Jair Bolsonaro e seus seguidores quanto ao sistema eletrônico de votação. Na gestão de Barroso à frente do TSE, foram criadas as campanhas contra fake news e desinformação. Por isso, os juristas ouvidos pelo Correio da Manhã avaliam que esse deverá ser um dos seus principais pontos agora à frente do Supremo Tribunal Federal. “Creio que Barroso complementará o que ainda é necessário fazer na regulamentação do combate às fake news”, avalia o advogado e ex-ministro do TSE Joelson Dias.

Barroso tomará posse como novo presidente do STF na quinta-feira (28). Assume também a presidência do Conselho Nacional de Justiça (CN). A posse está marcada para as 16h, com a ilustre presença da cantora Maria Bethânia, convidada por Barroso para cantar na cerimônia o Hino Nacional. O novo presidente do STF substituirá Rosa Weber, que se aposentará no próximo dia 2 de outubro, quando completará 75 anos. Como vice-presidente, assumirá Edson Fachin.

“A questão da desinformação, das fake news, é uma grande preocupação de Barroso. A legislação quanto a isso já ganhou normas importantes, mas ainda precisa ser



Combate à desinformação deverá estar no centro da gestão de Barroso

Fake news será alvo de Barroso no Supremo

Ao Correio, juristas dizem o que esperam do novo presidente do STF

aperfeiçoada. E creio que Barroso pautará muito essa necessidade”, considera Joelson Dias.

Nesta segunda-feira (25), Barroso discursou na abertura da 38ª Conferência Hemisférica da Federação Interamericana de Empresas de Seguros (Fides), no Rio de Janeiro. Em seu discurso, Barroso disse que pretende garantir a segurança jurídica, já que ela “é decisiva para que se crie um bom ambiente de negócios”.

Ele também declarou que suas prioridades serão: “Combate à pobreza, desenvolvimento econômico e social sustentável, prioridade máxima para a educação básica, investimento relevante em ciência e tecnologia, investimento relevante em saneamento básico em habitação popular”.

Análise

Em entrevista ao Correio da Manhã, o advogado e analista político Melillo Dinis conside-

ra que Barroso deve focar nas pautas econômicas. “Como ele tem dito, haverá uma série de discussões que impactarão nas contas públicas e também nas questões econômicas de um país que já vive em sobressalto por conta do desequilíbrio fiscal”, disse o analista.

Em contrapartida, Melillo considera que o magistrado deve ir congelando aos poucos algumas pautas de costumes, como a pauta indígena ou a

questão da descriminalização do aborto, temas que ganharam prioridade nos últimos dias de Rosa Weber à frente do STF.

A ex-vice-presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) de Pernambuco e professora de Direito Constitucional da Universidade Católica de Pernambuco (Unicap), Adriana Rocha, ressaltou que Barroso “já demonstrou há muito tempo quais são as suas bases argumentativas em torno das questões relacionadas à interpretação da Constituição e à aplicação de princípios constitucionais”.

“O que eu observo é que o ministro tem muito conhecimento jurídico em relação aos seus argumentos, mas que não podemos esperar dele só pautas avançadas. Ele em algumas situações parece ser também bastante rigoroso nessa questão das argumentações utilizadas no Supremo Tribunal Federal para superar ausências legislativas ou ausências normativas, e ele pode ser considerado em alguns pontos até conservador e a favor do Estado em pautas onde estejam o Estado versus o indivíduo. A sua preocupação parece estar bem arraigada na sua formação”, ponderou a advogada.

Luiz Roberto Barroso tem mestrado na Universidade de Yale (EUA) e pós-doutorado na Universidade de Harvard (EUA). Segundo Adriana Rocha, a formação acadêmica e os livros de Barroso “já mostravam o afeto do ministro pela democracia e também pelo liberalismo”.

“Ele tem uma visão de respeito muito grande a autonomia individual que vem influenciando alguns dos seus votos mais polêmicos”, completou a também ex-conselheira federal.

Direitos fundamentais

Para Joelson, o perfil de Barroso deverá fazer com que ele busque centrar o STF na defesa dos direitos fundamentais e da democracia. “Ainda vivemos em um país muito dividido, no qual essas questões ainda não foram totalmente pacificadas”, considera o advogado.

Nesse sentido, há mesmo o risco de algumas disputas política e entre poderes. Em julho, em uma cerimônia na União Nacional dos Estudantes (UNE), Barroso deu uma declaração polêmica, provocado pela plateia. Respondeu: “Nós derrotamos o bolsonarismo”, reforçando a ideia de uma condução política do TSE e do STF. “Sem dúvida, foi uma declaração infeliz”, reconhece Joelson. “Mas que foi superada. Não acredito que vá gerar repercussão agora”. Para Melillo Dinis, Barroso terá que “economizar nas palavras”, visto que tem um perfil contrário ao de Rosa Weber, marcado pela discórdia.

Da mesma forma, Joelson considera que não mais deverá prevalecer na condução de Barroso um apoio no passado que ele pareceu dar à Operação Lava Jato. Para Joelson, quando ficou claro que havia um projeto político por trás das ações do ex-juiz e hoje senador Sergio Moro (União-PR), esses posicionamentos acabaram revertidos.

Melillo Dinis considera que, dentre os desafios que o magistrado deve enfrentar em sua gestão, está a própria união da Corte. “Barroso tem feito um grande esforço de integrar o Supremo em torno de decisões as mais majoritárias possíveis. Isso significa o desafio, que é muito grande, de transformar as onze ilhas que formam o Supremo em um pequeno arquipélago de interesses, articulações e resultados”, pontua.

É O ESTADO DO RIO NO CENTRO DO MUNDO DE NOVO.

SEREMOS SEDE DA CÚPULA DO G20 EM 2024.

O Rio de Janeiro está voltando a fazer história. Depois da Eco92 e Rio+20, estamos no cenário internacional novamente. É a primeira vez que o Brasil será sede da cúpula do G20 e o nosso estado foi escolhido para receber os líderes das principais economias do mundo. Aqui, eles vão tomar importantes decisões sobre os desafios e o futuro do nosso planeta.

Saiba mais em www.rj.gov.br